

25 de Outubro de 2010

## MERCADO EXTERNO

---

**ÁSIA:** As bolsas asiáticas não apresentaram movimento uniforme na sessão desta segunda-feira. A bolsa de valores Seul avançou 0,97%, Hong Kong, 0,47%, e o mercado de Xangai exibiu forte alta de 2,57%. Destaque de alta para as ações das empresas do setor financeiro e das companhias ligadas às commodities. Já a bolsa de valores de Tóquio recuou 0,27%, com nova valorização do iene em relação ao dólar. Destaque de queda para as empresas do setor exportador. As autoridades comprometeram-se a evitar uma guerra cambial na reunião do G-20 deste último fim-de-semana, além de redução do déficit em seus orçamentos.

**EUROPA:** As bolsas de valores da Europa tiveram fraco desempenho na última sexta-feira. O mercado de Londres cedeu 0,29%, o de Frankfurt, 0,08%, e a bolsa de Paris recuou 0,30%. Movimentos de realização de lucros e expectativas com a reunião do G-20 pesaram sobre os mercados. Os papéis das empresas do setor de mineração foram os principais destaques de queda do pregão. Na sexta-feira foi divulgado o índice alemão IFO de confiança dos empresários, que subiu de 106,8 em setembro para 107,6 em outubro, acima das projeções do mercado, porém acabou não tendo influência sobre os preços dos ativos. Na manhã desta segunda-feira as bolsas européias operam em alta. Londres sobe 0,6%, Paris, 0,4%, e Frankfurt tem alta de 0,6%. Na reunião do G-20 ocorrida no fim-de-semana, as autoridades comprometeram-se a não praticar políticas de desvalorização competitiva de suas moedas. O euro segue em alta e já é cotado acima de US\$ 1,40. Entre os dados divulgados na região na manhã de hoje, as encomendas à indústria da Zona do Euro registraram expressiva alta de 5,3% no mês de agosto em relação a julho, acima das projeções do mercado.

**EUA:** Os principais índices do mercado de ações norte-americano não apresentaram direção uniforme na última sexta-feira. Enquanto o Dow Jones recuou 0,13%, o S&P-500 e o Nasdaq avançaram 0,24% e 0,80%, respectivamente. Sem indicadores de peso na agenda dos EUA, os investidores seguiram atentos à divulgação de balanços corporativos. Na noite da última quinta-feira, após o fechamento do mercado, a American Express divulgou que seu lucro do terceiro trimestre foi de US\$ 1,1 bilhão. Apesar do bom resultado, as projeções para o próximo período decepcionaram e os papéis da Amex caíram 3,1%. Já as ações da Amazon registraram alta de 2,5% após a empresa informar seu lucro trimestral. O preço do barril de petróleo apresentou alta de 1,4% e encerrou a semana negociado a US\$ 81,7. Para hoje estão previstos os seguintes indicadores: 12hs – Vendas de casas existentes (prev. 4,1%); 12h30 – Índice de atividade industrial do Fed de Dallas (prev. -8,5 pontos).

## MERCADO INTERNO

---

**JUROS:** As taxas dos principais contratos negociados no mercado de juros futuros deram continuidade à trajetória de alta do dia anterior, porém com menor força. O DI jan/12 subiu de 11,35% para 11,36% aa e o DI jan/13 avançou de 11,79% para 11,85% aa. Sem indicadores relevantes na agenda doméstica, o mercado continuou focado nas recentes mudanças tributárias em investimentos estrangeiros em renda fixa e atento à possibilidade de elevação da alíquota para o segmento de renda variável. As declarações do secretário do Tesouro Nacional, Arno Augustin, de que o governo não sancionará aumento de juros na ponta longa da curva, considerando que os atuais patamares não são condizentes, também teve certo

peso. Nesta segunda-feira, o IPC-S (medição até o último dia 22) apontou alta de 0,66%, levemente acima das projeções do mercado. A pesquisa semanal Focus registrou pequena alta das expectativas dos agentes para o IPCA do ano de 2010, que subiu de 5,20% para 5,27%. As estimativas para a Selic de 2010 e 2011 seguem estáveis em 10,75% e 11,75%, respectivamente.

**CÂMBIO:** Expectativas de que o governo possa adotar novas medidas para conter a apreciação do real enquanto os investidores ainda digerem os recentes aumentos do IOF sobre investimentos estrangeiros em renda fixa levaram o dólar ao seu maior valor neste mês de outubro. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a sexta-feira negociada a R\$ 1,709 nas operações de venda, uma alta de 0,41% em relação ao fechamento da véspera. No mês acumula alta de 1%. Rumores apontam que desta vez o governo poderá elevar o IOF sobre investimentos em renda variável.

**BOLSA DE VALORES:** A bolsa de valores de São Paulo voltou a registrar perdas na sessão da última sexta-feira, com os investidores receosos diante dos rumores de que o governo estuda aumentar a alíquota do IOF incidente sobre investimentos estrangeiros em renda variável. O Ibovespa recuou 0,18%, fechando a semana passada aos 69.530 pontos. O volume financeiro negociado ficou na casa de R\$ 6,2 bilhões. Assim como já havia ocorrido na véspera, as ações da Vale do Rio Doce encerraram a sessão em queda. Desta vez as perdas foram pequenas. Os papéis PNA recuaram 0,2%. As ações das empresas do setor de construção civil também registraram perdas. Destaque negativo para Gafisa e PDG, com recuos de 2,2% e 2,8%, respectivamente. Por outro lado, as ações das companhias siderúrgicas tiveram bom desempenho com a notícia de aumento da alíquota de importação de aço. Usiminas PNA disparou 3% e CSN ON, 1,7%.

**Carlos Acquisti**

[carlos.acquisti@infinityasset.com.br](mailto:carlos.acquisti@infinityasset.com.br)

**Economista**

**Infinity Asset Management**

[www.infinityasset.com.br](http://www.infinityasset.com.br)

---

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.